

Leia atentamente o texto e responda às questões.

Texto 1

1. Independentemente das perspectivas adotadas — por exemplo, de gênero, etnia, idade, religião ou
2. orientação sexual —, evidências dão conta de que o perfil da força de trabalho vem se diversificando cada
3. vez mais nas últimas décadas nos Estados Unidos e na União Européia (Wentling e Palma-Rivas, 1998),
4. levando pesquisadores de diversas áreas a intensificarem seus esforços de investigação desse fenômeno, tal
5. como apontam Nkomo e Cox Jr. (1999)
6. Em geral, a gestão da diversidade tem sido defendida com base em dois pontos. Primeiro, programas
7. internos de empresas voltados à diversidade seriam socialmente mais justos do que políticas de ação
8. afirmativa — impostas por uma legislação que remonta às lutas por direitos civis nos Estados Unidos
9. durante as décadas de 1960 e 1970 —, uma vez que se baseiam na meritocracia e não no favorecimento.
10. Segundo, um bom gerenciamento da diversidade de pessoas nas organizações conduziria à criação de
11. vantagem competitiva, o que, em tese, elevaria o desempenho da organização no mercado, tendo em vista a
12. influência positiva de um ambiente interno multicultural, com membros de distintas experiências e
13. habilidades.
14. Em uma sociedade com graves problemas de justiça, como a brasileira, há quem defenda que a valorização
15. da gestão da diversidade teria um aspecto altamente positivo por representar iniciativas promissoras de
16. inclusão social (Fleury, 2000). No Brasil, vários grupos são historicamente marginalizados e seus membros
17. excluídos do exercício da cidadania. As poucas políticas públicas de ação afirmativa têm eficácia duvidosa,
18. como mostra a história recente. Nesse contexto, seriam bem-vindas, portanto, práticas empresariais
19. inovadoras, como a gestão da diversidade por empresas — brasileiras ou não — que atuam no contexto
20. brasileiro.
21. No entanto, pode-se perguntar: seria a gestão da diversidade capaz de criar uma solução para a exclusão de
22. grupos tradicionalmente discriminados? Ou, ainda, a gestão da diversidade não poderia ser uma forma,
23. ideologicamente articulada, de esconder conflitos que surgem, prioritariamente, do campo social, como por
24. exemplo, da existência de preconceitos contra grupos sociais marginalizados?

Mario Aquino Alves e Luis Guilherme Galeão-Silva. A Crítica da Gestão da Diversidade nas Organizações.
RAE - Revista de Administração de Empresas, São Paulo, v. 44, n. 3, p. 21, julho-setembro 2004.

16 A julgar pelo primeiro e pelo segundo parágrafos do texto, a diversidade consiste em:

- A Juntar, por exemplo, pessoas de diferentes gêneros ou etnias.
- B Separar pessoas de diferentes gêneros, etnias, idade, religião ou orientação sexual.
- C Agrupar pessoas para o desenvolvimento de ações afirmativas.
- D Agrupar pessoas, segundo seu gênero, sua etnia, sua idade etc.
- E Juntar pessoas de diferentes religiões.

17 Com base no que sugerem o texto e a leitura de jornais e revistas sobre o assunto, pode-se dizer que as ações afirmativas são aquelas que:

- A Declaram explicitamente que as minorias têm direitos que a sociedade deve respeitar. Exemplo disso seria a declaração a respeito dos direitos dos negros, no Brasil.
- B Permitem maior diversidade no perfil dos empregados das empresas que atuam no Brasil, favorecendo a criação de sua vantagem competitiva.
- C Favorecem certos grupos sociais. Exemplo disso poderia ser o sistema de cotas reservadas, nas universidades, para grupos sociais tradicionalmente marginalizados.
- D Podem permitir vantagens competitivas de empresas que atuam no Brasil, sejam elas de origem brasileira ou não.
- E Não permitem que o conjunto dos trabalhadores que atuam em empresas brasileiras seja diversificado e, com isso, mais competitivo.

18 Segundo o texto:

- A Os defensores das políticas de ação afirmativa precisariam introduzir no Brasil a

legislação norte-americana das décadas de 1960 e 1970.

- B Um dos argumentos utilizados pelos defensores da gestão da diversidade é que ela poderia criar vantagem competitiva para as empresas.
- C Tanto a gestão da diversidade quanto as políticas de ação afirmativa poderiam ser úteis para a sociedade norte-americana, já que ambas têm seus méritos.
- D As políticas de ação afirmativa são meritocráticas.
- E A gestão da diversidade não é meritocrática.

19 Segundo o texto, um dos argumentos em que se baseiam os defensores da gestão da diversidade tem o seguinte encadeamento lógico:

- A A existência de vantagem competitiva da organização poderia conduzir a um ambiente multicultural de trabalho, o que, por sua vez, elevaria o desempenho da organização.
- B A coexistência de funcionários com diferentes experiências e habilidades poderia levar a problemas de comunicação entre eles, o que, por sua vez, acarretaria uma desvantagem competitiva.
- C A existência de funcionários com diferentes experiências e habilidades poderia criar um ambiente multicultural de trabalho, o que, por sua vez, elevaria o desempenho da organização e, assim, conduziria à criação de vantagem competitiva para essa organização.
- D Diferentes experiências e habilidades levam, obrigatoriamente, a uma vantagem competitiva.
- E Diferentes experiências e habilidades não levam a vantagem competitiva alguma.

Leia atentamente o texto e responda às questões.

Texto 2

1. A última das três abordagens, entre as teorias idealistas, é a que considera *cultura como sistemas simbólicos*. Esta posição foi desenvolvida nos Estados Unidos principalmente por dois antropólogos: o já conhecido Clifford Geertz e David Schneider.
- 2.
- 3.
4. O primeiro deles busca uma definição de homem baseada na definição de cultura. Para isto, refuta a idéia de uma forma ideal de homem, decorrente do iluminismo e da antropologia clássica, perto da qual as demais eram distorções ou aproximações, e tenta resolver o paradoxo (...) de uma imensa variedade cultural que contrasta com a unidade da espécie humana. Para isto, a cultura deve ser considerada “não um complexo de comportamentos concretos mas um conjunto de mecanismos de controle, planos, receitas, regras, instruções (que os técnicos de computadores chamam programa) para governar o comportamento”.
5. Assim, para Geertz, todos os homens são geneticamente aptos para receber um programa, e este programa é o que chamamos cultura. E esta formulação — que consideramos uma nova maneira de encarar a unidade da espécie — permitiu a Geertz afirmar que “um dos mais significativos fatos sobre nós pode ser finalmente a constatação de que todos nascemos com um equipamento para viver mil vidas, mas terminamos no fim tendo vivido uma só!”
- 6.
- 7.
- 8.
- 9.
- 10.
- 11.
- 12.
- 13.
- 14.

Roque de Barros Laraia. *Cultura, um conceito antropológico*. 16. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2003, p. 62.

20 Assinale a alternativa correta.

- A Geertz define o homem com base na cultura.
- B Geertz não encontra uma definição de homem baseada na cultura.
- C Geertz rejeita a noção de homens ideais, cujas idéias provêm do Iluminismo.
- D O autor do livro rejeita a noção do homem ideal, característica do Iluminismo.
- E É paradoxal a idéia de que o homem seja definido por sua cultura.

21 O texto introduz parágrafos duas vezes com a expressão “Para isto” (L. 4 e 7). Assinale a alternativa correta em relação a essa expressão no texto.

- A Na primeira ocorrência, isto significa definição de cultura.
- B Na primeira ocorrência, isto significa cultura.
- C Na segunda ocorrência, isto significa resolver o paradoxo.
- D Na segunda ocorrência, isto significa refutar uma forma ideal de homem.
- E Na segunda ocorrência, isto significa a cultura deve ser considerada um programa.

22 De acordo com o texto:

- A Para Geertz, é um paradoxo a cultura assemelhar-se a um programa de computador.
- B Para Geertz, a noção de cultura se assemelha à noção de programa de computador.
- C Para o autor do texto, é um paradoxo a cultura assemelhar-se a um programa de computador.
- D Não fosse pelo fato de referir-se a computador, a noção de programa seria semelhante à noção de cultura.
- E O autor do texto é contrário às opiniões de Geertz sobre cultura.

23 Leia a afirmação de Geertz, transcrita nas últimas linhas do texto. Com base nessa afirmação, podemos dizer que:

- A O equipamento para viver mil vidas, com o qual nascemos, é alterado pela cultura para que vivamos poucas das possibilidades.
- B Ao nascer, o homem tem condições potenciais de viver vários programas, mas vai escolher um só.
- C O ser humano tem condições potenciais de viver variados estilos de vida, mas acaba por viver aquele que lhe oferece a cultura em que nasce.
- D É uma pena a cultura restringir as opções de estilo de vida do homem.
- E A vida que vivemos é determinada pelo equipamento com que nascemos.

24 Assinale a alternativa que não é abonada pela norma culta, quanto à regência.

- A Tratou-o com fidalguia, como a um padre.
- B Não lhe perguntou nada, apenas concordou com o que ele dizia.
- C É claro que Jesus a ama!
- D José agradeceu o homem que lhe trouxera o presente e retirou-se.
- E O chefe não lhe permitiu atender o cliente.

25 Assinale a alternativa em que um verbo, tomando outro sentido, tem alterada a sua predicação.

- A O alfaiate virou e desvirou o terno, à procura de um defeito. / Francisco virou a cabeça para o lado, indiferente.
- B Clotilde anda rápido como um raio. / Clotilde anda adoentada ultimamente.
- C A mim não me negam lugar na fila. / Neguei o acesso ao prédio, como me cabia fazer.
- D Não assiste ao prefeito o direito de julgar essa questão. / Não assisti ao filme que você mencionou.
- E Visei o alvo e atirei. / As autoridades portuárias visaram o passaporte.

26 Assinale a alternativa em que a ausência da preposição, antes do pronome relativo que, está de acordo com a norma culta.

- A É uma quantia vultosa, que o Estado não dispõe: falta-lhe numerário.
- B Vi claramente o bolso que você pôs o dinheiro nele.
- C Não interessava perguntar qual a agência que o remetente enviou a carta.
- D A garota que eu gosto não está namorando mais. Chegou a minha oportunidade.
- E Essa era a declaração que o alcaide insistia em fazer.

27 Das alternativas abaixo, assinale aquela em que a oração sublinhada indica uma condição.

- A A menos que ele faça o pagamento da fatura, seu crédito não será restabelecido.
- B Não sabia se devia esperar pelo chefe naquela rua deserta.
- C Se o trator derrubar o casebre, seus moradores vão ficar na rua.
- D O garoto não era assim tão forte; por isso, devia-se ajudá-lo.
- E Ei-la que passa sem perceber que é bonita como uma deusa.

28 Assinale a alternativa em que o uso dos verbos fazer, haver e ser está de acordo com a norma culta.

- A Ele não se olhava no espelho havam três dias. A esposa se queixava muito daquela situação.
- B Faziam dias alegres naquele verão. Muito calor e muita mulher bonita.
- C Não houveram mais casos de dengue nas redondezas, desde a intervenção do médico.
- D Meu maior incômodo são as aves noturnas que vêm fazer ninho no forro da casa.
- E Agora são meio-dia. As pessoas que fazem a sesta se dirigem a casa.

29 Assinale a alternativa em que a grafia das palavras está correta.

- A Beneficiente, asterístico, Ciclano, sombrancelha, excessão.
- B Estorno, beneficente, pretensão, Sicrano, assessor.
- C Auto-falante, eletrecista, asterístico, exceção, losângulo.
- D Estorno, privilégio, prazeiroso, sombrancelha, pretenção.
- E Estorno, privilégio, beneficente, acessor, celebral.

30 Assinale a alternativa em que as formas *mal* ou *mau* estão utilizadas de acordo com a norma culta.

- A Mau-agradecidas, as juízas se postaram diante do procurador, a exigir recompensas.
- B Seu mal humor ultrapassava os limites do suportável.
- C Mal chegou a dizer isso, e tomou um sopapo que o lançou longe.
- D As respostas estavam mau dispostas sobre a mesa, de forma que ninguém sabia a seqüência correta.
- E Então, mau ajeitada, desceu triste para o salão, sem perceber que alguém a observava.